Alves

-----Ata nº1/2020-----

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA NÃO PÚBLICA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AREIAS E PIAS, AOS TRINTA DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2020. - - - -

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, no lugar de Matos, edifício da Associação Recreativa e Cultural de Matos Barbatos, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de MÁRCIO RAFAEL GOMES CABRAL, que na qualidade de 1º Secretário dirige os trabalhos na ausência do sr. Presidente da Mesa, tendo como 2º Secretário, Dina Maria Alves Gomes, com a seguinte ordem de trabalhos: - - - - -

DS
DS

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA - - - - -

1. Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 28 de dezembro de 2019. - -

PERÍODO DA ORDEM DO DIA - - - - -

1. Apreciação da **informação escrita** do Presidente do Executivo da União das Freguesias, de acordo com a alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. - - - - -
2. Apreciação e votação dos **documentos de prestação de contas**, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. - - - - -
3. Apreciação, discussão e votação da **1.ª Proposta de Revisão Orçamental** para o ano financeiro de 2020, de acordo com a alínea a), do n.º 1, do art.º 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. - - - - -
4. Apreciação do **inventário dos bens móveis e imóveis** da União das Freguesias, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. - - - - -
5. Apreciação e deliberação de **Voto de Pesar** pelo falecimento do Exmo. Sr.º Eng.º Sérgio Mendes de Melo, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Areias e Pias, de acordo com a alínea k), do n.º 2, do art.º 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. - - - - -
6. Autorização, parecer prévio vinculativo, para a realização de despesa plurianual com um **contrato de prestação de serviços**, para uma auxiliar administrativa, de acordo com a alínea d), do n.º 1, do art. 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação. - - - - -

7. Apreciação dos **compromissos plurianuais** efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia de Freguesia de 23 de dezembro de 2017, conforme alínea d) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação. - - - - -

8. **Assuntos gerais** de interesse para a União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. - - - - -

Presenças: distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia de freguesia, verificou-se a presença de todos os membros eleitos da Assembleia, com exceção dos eleitos do PSD Sérgio Mendes de Melo e Ana Cristina Martins Fernandes, que foram substituídos nos termos legais. O eleito do CDS Jorge Castro chegou mais tarde devido a uma avaria na sua viatura. - - - - -

A União das freguesias de Areias e Pias, o executivo fez-se representar pelo Presidente Hugo Azevedo e pelo Tesoureiro Anabela Silva. - - - - -

Abertura da Sessão: Eram dezoito horas e sete minutos quando verificada a existência de “quórum”, o 1º Secretário da Mesa, Márcio Rafael Gomes Cabral, declarou aberta a sessão da Assembleia de Freguesia, cumprimentando todos os membros presentes da Assembleia de Freguesia. De seguida tomaram posse os novos membros da Assembleia de Freguesia sr. José Luís Godinho Alcobia e sr. Fernando Manuel Gomes Santos Ferreira. A Assembleia aprovou por unanimidade a votação à lista, tendo sido apresentada a Lista A. Prosseguiu-se à eleição da mesa, tendo sido aprovado por maioria com 7 votos a favor e 1 voto branco a Lista A. Desta forma a constituição da Mesa da Assembleia de Freguesia passou a ser a seguinte: Presidente: Márcio Rafael Gomes Cabral, 1º Secretário: Dina Maria Alves Gomes e 2º Secretário: Patrícia Sofia Duarte Gomes. Tendo os eleitos tomado posse de acordo com os respectivos cargos.-----

O Presidente da Mesa após lida a ordem de trabalhos e antes de prosseguir com a mesma propõe 1 minuto de silêncio pelo falecimento do Engenheiro Sérgio Mendes de Melo, que anteriormente desempenhava o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia.---

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: - - - - -

1. Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 28 de dezembro de 2019. ---
O Presidente da Mesa pergunta se algum dos eleitos tem algo a dizer sobre a mesma, como nenhum dos elementos se pronunciou, passou-se à votação da mesma. A ata foi aprovada por maioria, com voto contra do Sr. Jaime Rebelo e abstenção dos Srs. Fernando Ferreira e José Alcobia.- - - - -

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: - - - - -

Chaves

8

A

Antes de prosseguir com a ordem do dia o presidente da Mesa faz um apelo para que os eleitos cumpram o que está estipulado no Regimento e que se cumpram os “timings” das intervenções.-----

1. Apreciação da **informação escrita** do Presidente do Executivo da União das Freguesias, de acordo com a alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Nada a referir. -----

2. Apreciação e votação dos **documentos de prestação de contas**, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O presidente da Mesa passa a palavra ao Presidente do Executivo que esclarece que o documento apresentado decorre da lei, refere que a execução da despesa é baixa na ordem dos 60%, porque ainda não foi possível dar início às obras no edifício em Pias e no parque de lazer em Areias. Explica também que para se poder fazer a obra da envergadura monetária prevista é necessário amealhar ano após ano para que se possa chegar ao valor necessário porque não existe outro meio de financiamento. Na questão da receita também se verifica uma quebra, esta devido a passagem da verba de cerca de 90000€ para ao ano seguinte, outra deve-se ao facto da alteração da Lei referente aos canídeos que geralmente rondava os 2 000€ e que este ano foi muito baixa. Mesmo assim de ano para ano tem-se conseguido aumentar as receitas, não só devido ao fundo de financiamento das freguesias, mas também da gestão do mercado, do cemitério entre outras. Tem-se feito uma gestão rigorosa, em termos de contas estão saudáveis sempre com saldo positivo. Para o ano a questão da despesa irá ser muito diferente porque se vai finalmente avançar com as obras.-----

O Presidente da Mesa passa a palavra aos membros eleitos.-----

O Sr. Jaime Rebelo interveio, dizendo que mais um ano em que o investimento não foi feito, gastou-se mais em pagamento ao pessoal do que em investimento e isto verificase desde o principio em que o investimento são as tais festividades. Na última Assembleia chamou a atenção para isto, mas a resposta que lhe foi dada foi que sim que o investimento ia ser feito, antes de 2021 antes das futuras eleições. Mas pelos vistos apareceu esta Pandemia para ajudar a que o investimento nesta freguesia seja pouco mais do que 51%. Quanto ao investimento não tem mais que dizer porque aqui os investimentos são feitos pela Câmara e não pela Junta. Pede esclarecimento sobre o mapa da revisão Orçamental da despesa. O Presidente da Mesa esclarece que o mapa

Rebelo

J. Gomes

J. Castro

faz parte do ponto 3 da ordem de trabalho e pergunta se algum eleito tem mais alguma questão. Ninguém se pronuncia e o Presidente da Mesa passa a palavra ao Presidente do Executivo para a devida resposta. Este começa por dizer que a Pandemia não é Usada como desculpa pelo Executivo e que a execução orçamental é de 59% e não de 51%. E o investimento não são só festividades até porque foram gastos cerca de 2000€ em EPIs e ajudou-se também o Lar de Areias, sobre o qual o Sr. Jaime nas Redes sociais se mostrou contra. O Sr. Jaime responde que não é contra o investimento no lar, o que ele disse foi que a população não é ajudada pela freguesia e a população não são só os idosos que estão no lar e o executivo faz publicidade na ajuda ao lar e quanto à população nem medidas nem nada. E sobre o assunto não tem nada mais a dizer. O Presidente do executivo esclarece que quando se está a ajudar o lar se está também a ajudar as famílias dos utentes e não só a instituição. -----

Após votação, foram aprovados por maioria com o voto contra do Sr. Jaime Rebelo e abstenção da D. Maria Isabel Gomes os **documentos de prestação de contas**, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua actual redacção. -----

3. Apreciação, discussão e votação da **1.ª Proposta de Revisão Orçamental** para o ano financeiro de 2020, de acordo com a alínea a), do n.º 1, do art.º 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redacção. -----

O Presidente da Mesa pergunta se o Presidente da Mesa quer fazer algum esclarecimento sobre o documento. Este esclarece sobre a verba não gasta em 2019 e que transita para 2020, no montante total de 90.343,48€, esta verba foi dividida por duas rubricas, uma referente as obras no edifício de em Pias e outra referente as obras de parques e jardins na sede de Freguesia.-----

O Sr. Jaime Rebelo intervém para saber o que são construções diversa e refere que a rubrica de parque e jardins já anda aqui desde o princípio. O Sr. Jorge Castro tem a mesma dúvida.-----

O presidente da Mesa passa a palavra ao Presidente do executivo, e este explica que a rubrica Principal é “Construções Diversas”, que tem como sub rúbrica “ Parques e Jardins”, dotada com o montante de 71.093,48€. O valor de 177.031,48€ é a soma de todas as rúbricas, ou seja dos anuais mais os reforços. O Sr. Jaime afirma que ficou esclarecido.-----

Após votação, foi aprovada por maioria com o voto contra do Sr. Jaime Rebelo e abstenção da D. Maria Isabel Gomes a **1.ª Proposta de Revisão Orçamental** para o ano

Cláudio

financeiro de 2020, de acordo com a alínea a), do n.º 1, do art.º 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua actual redacção. -----

4. Apreciação do **inventário dos bens móveis e imóveis** da União das Freguesias, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redacção. -----

Nada a referir. -----

5. Apreciação e deliberação de **Voto de Pesar** pelo falecimento do Exmo. Sr.º Eng.º Sérgio Mendes de Melo, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Areias e Pias, de acordo com a alínea k), do n.º 2, do art.º 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redacção. -----

O Presidente da Mesa, manifesta que todos os eleitos do PSD se associam a este voto de pesar, sugerido pelo Executivo. Passa de seguida palavra ao presidente do Executivo. Este começa por dizer que lamenta a partida do Eng.º Sérgio Melo, um homem que todos conhecemos muito bem. Na altura pensou o executivo fazer um texto que retractasse o homem que foi, vamos todos recorda-lo com carinho. Mesmo neste cargo era uma pessoa muito ativa sempre a chamar a atenção para tudo. É uma pessoa que faz muita falta a todos nós e em várias vertentes e faz todo o sentido este voto de pesar. Quer deixar claro que o executivo e de certeza contamos com o apoio de todos os eleitos pretende fazer-lhe, junto com a família uma justa homenagem quando a questão da pandemia o permitir. Não só enquanto Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia, mas de uma forma geral imortaliza-lo, era intenção ser feito em vida, mas já não foi possível. Os eleitos do CDS e do PS manifestaram-se através do Sr Jorge Castro e Jaime Rebelo, respectivamente, associando-se a este voto de pesar.-----

Após votação foi aprovado por unanimidade o **Voto de Pesar** pelo falecimento do Exmo. Sr.º Eng.º Sérgio Mendes de Melo, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Areias e Pias, de acordo com a alínea k), do n.º 2, do art.º 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redacção. -----

O presidente do Executivo solicita que a Mesa faça chegar o voto de pesar a família do Eng.º Sérgio de Melo, questão garantida pelo Presidente da Mesa.-----

6. Autorização, parecer prévio vinculativo, para a realização de despesa plurianual com um **contrato de prestação de serviços**, para uma auxiliar administrativa, de acordo com a alínea d), do n.º 1, do art. 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redacção. -----

Dabral

O presidente da Mesa passa a palavra ao Presidente do Executivo, este passa a explicar que os recursos humanos são necessários para a forma como se está a trabalhar na junta de freguesia. Lamenta as duas funcionárias que existem a título precário, mas que são muito necessárias. Uma por estar a meio tempo e a outra por uma questão de dois meses, não foram possíveis de regularizar, tendo de se continuar com esta situação precária. Existe uma funcionária com o contrato a 3 anos que está a terminar por estes dias e o que se pede é autorização para um novo contrato de prestação de serviços e a título precário também. Está também a decorrer um concurso para um assistente operacional no terreno, este concurso está a ser gerido pela Câmara Municipal. Contamos que durante este ano possamos ter um funcionário a tempo inteiro e que faça o papel de encarregado que gere todos os outros funcionários. Futuramente e de acordo com o orçamento, pretende-se também um concurso para um administrativo para assim eliminar uma situação precária.-----

O Sr. Jaime Rebelo pergunta: Quantos funcionários administrativos têm neste momento a Junta? O presidente do Executivo responde que actualmente tem um funcionário e duas situações precárias. O Sr. Jaime Rebelo pergunta se vai haver concurso para a situação precária? E se sabe quem é a pessoa que vai entrar? O Presidente responde que vai haver um procedimento nos termos legais para uma situação precária e que não se sabe que é a pessoa que irá entrar.-----

Sr. Jorge Castro pergunta: Se a situação precária vai passar a efectiva? O Presidente do Executivo responde que não, que uma situação precária vai sair, e esta a solicitar-se autorização para abrir o procedimento para nova situação precária. O Sr. Jaime rebelo afirma que a situação precária irá custar 27.000€, durante os 3 anos e pergunta se justifica numa altura destas ter mais um funcionário, mesmo saindo um. Continua dizendo que o dinheiro a gastar é dos contribuintes não é da Câmara nem da Junta, e que nesta autarquia primeiro é o pessoal e depois estão as pessoas, uma questão de critério e de opção, é opção do Executivo meter pessoal e os investimentos para o bem da vila e da população, como o Presidente do executivo diz no seu relatório é meter mais pessoal. Para a resposta é dada a palavra ao Presidente do executivo que para que fique bem claro, deduz das palavras do Sr, Jaime Rebelo que este prefere uma Junta a meio gás, com os contribuintes à espera 3 ou 4 dias por um documentos e depois lá estará o Sr. Jaime a criticar porque estão muito tempo à espera. Continua que dizendo que o Sr. Jaime não que contratar mais pessoal prefere ficar com um funcionário na sede e outro em pias e depois em vez de se fazerem 60 atendimentos diários, só se fazem 30

Adriano

e depois que aparece a criticar porque só se atendem 30. Acrescenta que enquanto estiver à frente da Junta, primeiro as pessoas, para que o tempo de espera seja inferior a 5 minutos. O Sr. Jaime contrapõe dizendo que as Juntas de freguesia nos arredores têm todas mais ou menos o mesmo volume de trabalho e só na cabeça do Presidente do executivo é que se atendem 40 pessoas diárias em Areias. -----

Após colocado a votação, foi aprovado por maioria com o voto contra do Sr. Jaime Rebelo e abstenção da D. Maria Isabel Gomes a realização de despesa plurianual com um **contrato de prestação de serviços**, para uma auxiliar administrativa, de acordo com a alínea d), do n.º 1, do art. 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação. -----

7. Apreciação dos **compromissos plurianuais** efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia de Freguesia de 23 de dezembro de 2017, conforme alínea d) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação. - - - - -

Nada a referir. - - - - -

Antes de passar ao ponto 8 o Presidente da Mesa faz um esclarecimento quanto aos “assuntos gerais de interesse”, e embora já tenha sido defendido por algumas pessoas presentes que não é legal, se forem consultar o regimento, pede que os eleitos entreguem os assuntos que querem trazer à assembleia com 5 dias de antecedência. Hoje e pelo facto de terem entrado elementos novos que podem não estar a par desta situação, será aberta uma excepção e podemos então debater os assuntos que se queiram aqui falar. Pede a todos que daqui em diante façam chegar sempre as questões dentro do prazo, pode ser por Email em resposta a convocatória que é para que possa haver uma resposta preparada e possam sair daqui esclarecidos sobre o tema. O Sr. Jaime Rebelo pede a palavra para referir que irá fazer uma proposta para alterar o regimento, porque pode existir uma actuação do executivo dois dias antes da Assembleia e assim já não pode ser debatida na mesma. O presidente da Mesa responde que se o Sr. Jaime ler o Regulamento encontra enquadramento para a situação que descreve. Existe uma alínea no regimento que prevê que esses outros assuntos possam ser inscritos no período inicial antes da ordem do dia. O Sr. Jaime Rebelo contrapõe e diz que esta Assembleia não quer que os assuntos sejam discutidos. O presidente da Mesa responde dizendo que pelo contrário, tem sempre duas possibilidades para o fazer de acordo com o regimento e este foi aprovado em Assembleia pelos membros presentes.

8. **Assuntos gerais** de interesse para a União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. - - - - -

O Presidente pergunta se o Presidente do Executivo quer referir alguma coisa no ponto 8 ao que diz que não, fazendo a mesma pergunta aos Eleitos, O Sr Jorge Castro refere que a questão dos 5 dias é um prazo muito largo que coincide com a convocatória e diz que acha que dois dias era tempo suficiente. O Presidente da Mesa volta a referir e para encerrar a questão, que o que está no regimento, nada foi inventado, e foi aprovado precisamente na primeira Assembleia. Qualquer eleito pode em qualquer Assembleia propor uma alteração ao Regimento exactamente nesse sentido e não precisam de receber uma convocatória para o propor. Se o Sr. Jaime Rebelo, amanhã enviar um *Email* a dizer que quer propor a alteração do regimento na próxima assembleia, fica já inscrito. Por isso o que a questão levantada é uma falsa questão, porque está no direito de qualquer um propor uma alteração para ser debatido e discutido.-----

O Sr. Jaime rebelo questiona o Presidente o Executivo sobre a colocação das placas nos fontanários, as quais já deveriam ter sido colocadas e ainda não foram? Refere ainda sobre a limpeza das valetas da Portela, trabalhos publicitados no *facebook*, quer referir andou lá uma hora uma máquina que nem é da Junta mas sim da Câmara e mais tarde dois funcionários que nem varreram nem limparam o que cortaram. A estrada continua sempre cheia de lama por causa dos madeireiros, apesar de já ter levantado a questão anteriormente o Presidente da Junta disse que não era com ele. Acrescenta ainda que tem sempre o carro sujo com lama e pelo IMI que paga era para ter a estrada sempre limpa. Isto não se passa em mais lado nenhum. Em relação à EDP foi dito no princípio deste mandato, que a EDP iria colocar lâmpadas leds nas freguesias, mais um assunto esquecido a mais de dois anos, colocaram-se umas ali outras acolá, deve ser junto dos amigos e de pessoas conhecidas e depois metem 7 lâmpadas num sítio só e depois os outros locais onde moram pessoas com mais de 80 anos ficam com luz amarela e até as puseram ao contrário, tinham luz branca e ficaram amarelas, não sabe se tem a ver com Junta se com Câmara se com EDP. Estes e outros assuntos continuam a ser debatidos aqui sempre e a solução zero. O Sr. Jorge Castro quer pedir ajuda para um caso que sabe que não é da responsabilidade da Junta mas da Câmara, tem a ver com a valeta junto da sua casa, é um assunto que já se arrasta à mais de um ano e pede à junta se pode interceder junto da Câmara. O Sr. Jaime Rebelo pede a palavra para dar as boas vindas aos dois elementos que se juntaram a Assembleia e desejar-lhes um bom mandato. O sr. Presidente da Mesa antes de dar a palavra ao sr. Presidente do Executivo para as respectivas respostas faz um reparo que tem a ver com o prazo dos 5 /2dias para enviar as questões. Nenhum dos assuntos aqui apresentados carece do prazo de 2 dias, estes

Castro

JR

JR

Rebelo

assuntos já são de mais tempo, ou seja, vem comprovar o que tinha dito anteriormente. De seguida dá a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que responde ao Sr. Jaime Rebelo. As placas dos fontanários já estão na junta para colocar há algum tempo e serão colocadas. Quantas às limpezas, disse que a câmara passou com uma máquina uma hora e depois os funcionários, assim, agradece o testemunho que comprova que as valetas foram limpas e que se tem que ter recursos humanos, porque se não houvesse ficaria com a rua por limpar e ficaria muito desagradado. E ainda bem que foi limpa isto porque actualmente a freguesia está uma “miséria” no que respeita ao corte de ervas e passa a explicar o porquê? Até ao dia 5 de maio limpou-se todas as localidades em Pias, uma localidade em calçadas de Areias, Serra do Balas, portela de Vila Verde, Espanha, Matos, Barbatos e Lagoa uma parte. A partir do dia 5 de maio, ficamos privados dos funcionários porque os contractos com o Centro de Emprego terminaram. Se bem que em três dias aprovaram uma nova candidatura, estamos a espera que enviem novos elementos. Isto só vem provar que temos de ter estes funcionários, porque as pessoas habituaram-se e bem a uma certa limpeza e agora estamos a ser deveras penalizados. Fora os trabalhos enumerados, a Câmara limpou mais uma ou duas ruas. Já se enviaram uma serie de *Email* para a câmara a pedir colaboração o que ainda não foi possível. Neste momento não existem meios, não se está a limpar, reconhece que se tivéssemos os nossos meios nesta altura andávamos a limpar e já teríamos cerca de 70% da freguesia limpa. Neste momento só temos o Sr. Manuel, solicitou-se às funcionárias que o fossem levar a um sítio ou outro, para tentar fazer alguma coisa mas não é nada face as necessidades. Quanto à lama à sua porta, faz um pedido em vez, que já não é de agora, de fazer uma publicação no *facebook* a agradecer o que os madeireiros lhe fizeram à porta e denegrir a imagem da Junta e da Câmara, faça um *Email* à junta ou à câmara a reportar o sucedido. Quando se sabe quem são os madeireiros ou os proprietários dos terrenos tenta-se chegar a um bom senso. Mas com *posts* no *facebook*, não se resolve nada. Sobre a EDP é da responsabilidade da Câmara Municipal, foi mudado na ex- freguesia de Pias, na freguesia de Chãos e parcialmente em algumas zonas de Areias e agora sempre que há uma avaria eles mudam para LED. Isto também faz com que a população não entenda porque colocam à porta de uns e de outros não. Entretanto a Câmara parou com o procedimento e só esta poderá esclarecer o porquê. Em resposta ao Sr. Jorge Castro, vai averiguar a situação e depois informará. Como nota final e ainda sobre o recurso humanos, com esta questão da pandemia, a Junta já fez e entregou todos os IRS's dentro dos prazos e foram cerca de 200, e isto é ajudar as

J

J

peças e isto vem provar a necessidade dos recursos humanos. De resto a único assunto que está a preocupar o executivo é mesmo o corte das ervas, estamos a ponderar recorrer ao particular, mas o ano passado junto com a Câmara Municipal gastou-se cerca de 8.600€ e no particular não chegam 5.000€ para limpar o resto da freguesia. Pede-se algum consenso. Porque esta Junta depende muito das pessoas cedidas pelo Centro de Emprego. O Sr. Jaime Rebelo questiona sobre a responsabilidade dos proprietários na limpeza. Responde o Sr. Presidente do executivo refere que essa questão é com a câmara. O Sr. Jaime Rebelo acrescenta que não coloca nada no *Facebook*, só responde às coisas que metem e á publicidades postada pela Junta. -----

O Presidente da Mesa questiona o Presidente do Executivo sobre o coveiro, que à pouco foi remetida para este ponto. O presidente do Executivo esclarece que a situação do coveiro é também uma situação precária, se se fizer um outro concurso para um coveiro então vai-se ter 90% do orçamento para recursos humanos. E os recursos humanos existentes até são mal pagos para aquilo que fazem. A parte do Coveiro está a ser assegurada por uma prestação de serviços que foi aprovada na Assembleia.-----

A D. Dina Gomes pergunta se o Sr. Manuel não estava para ser aposentado? O Presidente do Executivo responde que o mesmo tem 65 anos e só poderá ser aposentado aos 66 anos e seis meses.-----

Não havendo mais assuntos, o Sr. Presidente da Assembleia agradece a presença de todos, pede as eleitos que aguardem porque a minuta da ata tem que ser aprovada e deu os trabalhos por encerrados às dezanove horas e quinze minutos. -----

Desta Assembleia de Freguesia lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

Márcio Rafael Gomes Cabral Márcio Rafael Gomes Cabral

Dina Maria Alves Gomes Dina Maria Alves Gomes

Patrícia Sofia Duarte Gomes Patrícia Sofia Duarte Gomes